

SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 464 DE 2008.

Mirian Cristina Ribas¹

Na era do namoro pela internet, a separação e o divórcio consensuais on-line podem passar a ser uma realidade. A possibilidade está prevista em um Projeto de Lei apresentado pela Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE).

Por este Projeto Nº 464, de 2008, casais que estejam de acordo sobre a decisão de separar-se poderão fazer o pedido por meio eletrônico, agilizando o processo de separação judicial ou de divórcio, sendo necessário que haja consenso em relação à partilha de bens, concessão de alimentos e uso do sobrenome. A medida preconizada neste, acompanha a tendência mundial de assegurar a prestação jurisdicional, sem exagerar, porém, no formalismo que ainda se impõe a certas práticas processuais, o que propiciará a economia de papel, tempo e dinheiro, e permitirá a desconcentração de demandantes e testemunhas nos tribunais.

O casamento era uma instituição considerada sólida. Agora, a tendência é dissolver e assumir novas formas. Segundo o Sociólogo Zygmunt Bauman²: “E assim é uma cultura consumista como a nossa, que favorece o produto pronto para uso imediato, o prazer passageiro, a satisfação instantânea, resultados que não exigem esforço prolongados, receitas testadas, garantias de seguro total”.

“A modernidade líquida – um mundo repleto de sinais confusos, propenso a mudar com rapidez e de forma imprevisível – em que vivemos traz consigo uma misteriosa fragilidade dos laços humanos, um amor líquido”. (...)

É um tanto quanto inusitado imaginar que logo, homens e mulheres estarão se divorciando pela internet, mas esta é uma prática em países como Portugal. Após criar uma identidade eletrônica com os dados pessoais, o indivíduo pode encaminhar o pedido de divórcio ao cartório, sem a necessidade de providenciar a papelada burocrática.

A separação é uma alternativa positiva, quando a relação não tem mais nada de sadio, quando a vida do casal torna-se insuportável. Assim, conflitos precisam ser aconchegados, revividos e resolvidos.

¹ Acadêmica do Curso de Direito, 2º Período, Turma B, noturno, Faculdades Opet; Curitiba, 2009.

² BAUMAN, Zygmunt. **Amor Líquido**. Ed. Jorge Zahar, RJ, 2004.

Diante do exposto, será que esta proposta poderá originar a multiplicação de divórcios no Brasil? Ou será que este passo, pode ser considerado como um meio para acelerar a justiça, e um bom exemplo de utilizar as novas tecnologias para facilitar a vida das pessoas? Com um clique e lá se vai à dissolução de uma instituição em algum tempo considerada sólida.